

MORTALIDADE EM CAMPINAS

INFORME TRIMESTRAL DO PROJETO
DE MONITORIZAÇÃO DOS ÓBITOS NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

BOLETIM Nº 15 - JULHO A SETEMBRO DE 1994
MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE / PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS
LABORATÓRIO DE APLICAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA / DMPS / FCM / UNICAMP



MORTALIDADE EM CAMPINAS

Assim como acontece na maior parte dos países e das regiões brasileiras, as mortes por doenças cardiovasculares representam o grupo mais freqüente de causas de óbito em Campinas, tendo contribuído com 36,2% das 1419 mortes ocorridas de julho a setembro de 1994, neste município (fig. 1).

Entre as mortes causadas por este grupo de doenças, as isquêmicas do coração (infarto do miocárdio) representam quase a metade delas (47,4%), sendo as doenças cerebrovasculares a segunda causa mais importante (fig. 2).

A partir dos 40 anos de idade, as mortes por acidente vascular cerebral representam entre 8 a 12% do total da mortalidade para ambos os sexos (fig. 3), sendo que as mortes por doença isquêmica do coração representam cerca de 20% do total das mortes de homens e mulheres residentes em Campinas, após os 50 anos de idade (fig.4).

Os riscos de morrer por doença isquêmica do coração e por doença cérebro-vascular, são maiores no sexo masculino. As taxas têm decrescido no decorrer do tempo, como vem ocorrendo em outras localidades (figs. 5 e 6).

As taxas de mortalidade por doença isquêmica do coração em Campinas, padronizadas por idade, são semelhantes às da população dos EUA, mas as taxas de mortalidade por acidente vascular cerebral são bastante superiores às observadas naquele país e no Canadá (figs. 7 e 8).

Observando-se a distribuição das taxas de morte por estas doenças, segundo a área de residência, verifica-se que as mais elevadas são encontradas na região centro-norte e as menores, na região oeste (figs. 9 e 10). São, entretanto, dados não padronizados por idade, refletindo o efeito da estrutura populacional. As áreas centrais e mais antigas da cidade têm maior proporção de moradores mais idosos apresentando, portanto, maior risco de mortes por doenças que atingem preferencialmente essas faixas etárias. Comparando-se a proporção de mortes por doenças do aparelho cárdio-vascular, segundo as áreas de abrangência dos serviços básicos de saúde, observa-se ampla variação: de 42,63% na Vila 31 de Março a 22,44% em Joaquim Egidio (fig. 11).

Embora as mortes por infarto do miocárdio e especialmente as causadas por acidente vascular cerebral ocorram em maior proporção em idosos, constituem de fato, como mostra a literatura médico-epidemiológica, mortes evitáveis por medidas de prevenção, promoção da saúde e tratamento adequado. Hábitos alimentares mais saudáveis, bem como prática de esportes e redução da prevalência do hábito de fumar e tratamento adequado de hipertensão arterial, obesidade e doenças respiratórias crônicas têm levado à redução das mortes por infarto e derrame cerebral em vários países e também no município de São Paulo.

Maiores informações:

* LAPE / DMPS / UNICAMP

Fone: (0192) 39-8580

FAX: (0192) 39-3185

Caixa Postal 6111 - CEP: 13081-970

* Coordenadoria de Epidemiologia / DID / SMS / PMC

Fone: (0192) 35-0177

FAX: (0192) 35-0399

* CoVISA / DS / SMS / PMC

Fone: (0192) 35-0286

FAX: (0192) 35-0399

FIGURA 1 - PRINCIPAIS CAUSAS DE ÓBITOS EM CAMPINAS, NO 3º TRIMESTRE DE 1994.

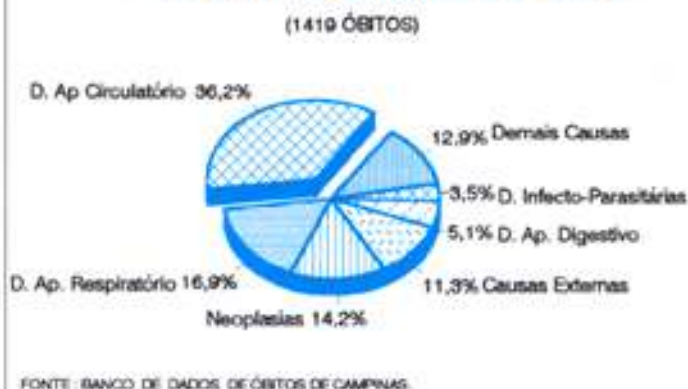


FIGURA 2 - ÓBITOS POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CAMPINAS, 1994*.



FIGURA 3 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR DOENÇA CÉREBRO VASCULAR, SEGUNDO SEXO E IDADE, CAMPINAS, 1994*.

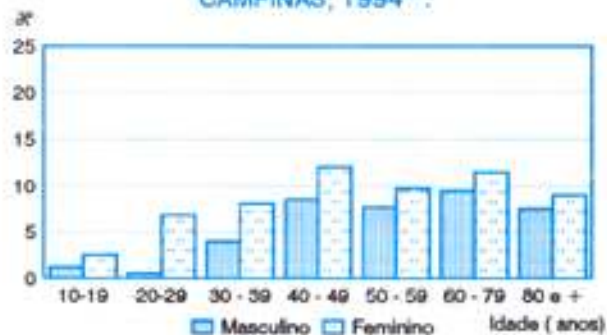
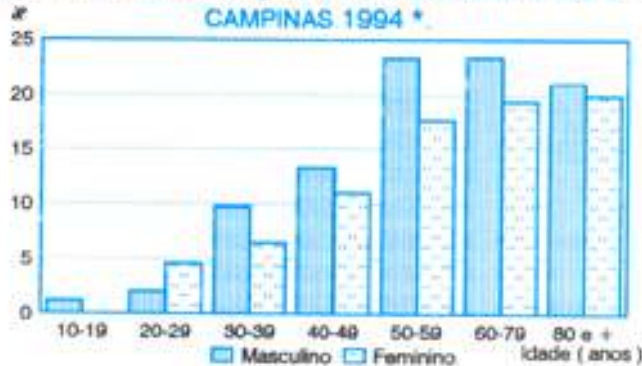


FIGURA 4 - PROPORÇÃO DE ÓBITOS POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO, SEGUNDO SEXO E IDADE. CAMPINAS 1994 *



* Até o 3º trimestre de 1994.

FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

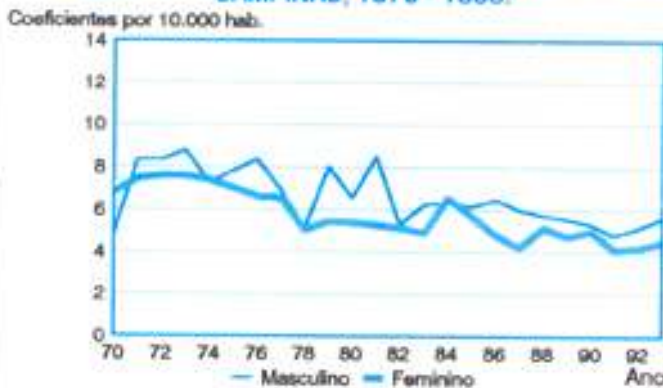
FIGURA 5 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE* POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO, SEGUNDO O SEXO. CAMPINAS, 1970 - 1993.



* Padronizados por idade, usando como padrão a população de Campinas de 1980.

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE
FUNDAÇÃO IBGE.

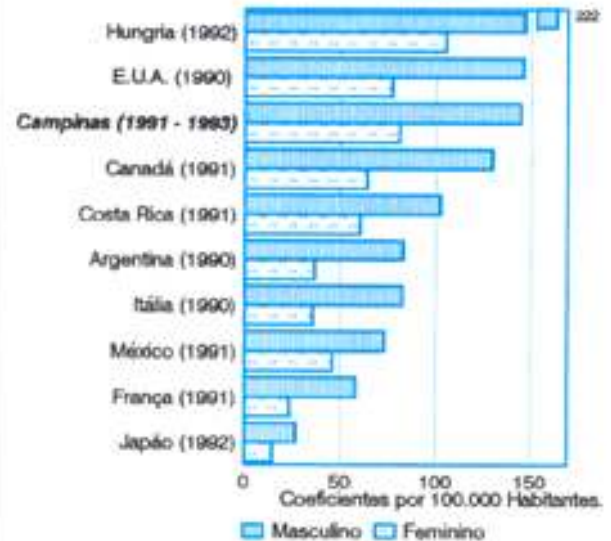
FIGURA 6 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE* POR DOENÇA CÉREBRO VASCULAR, SEGUNDO SEXO. CAMPINAS, 1970 - 1993.



* Padronizados por idade, usando como padrão a população de Campinas de 1980.

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE
FUNDAÇÃO IBGE.

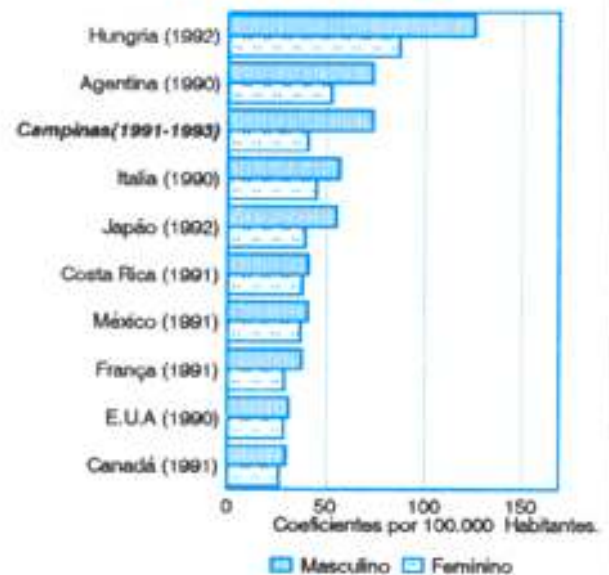
FIGURA 7 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE* POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO, EM CAMPINAS E EM ALGUNS PAÍSES.



* Padronizados por idade, usando a população mundial como padrão.

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE
FUNDAÇÃO IBGE
WORLD HEALTH STATISTICS ANNUAL 1993.

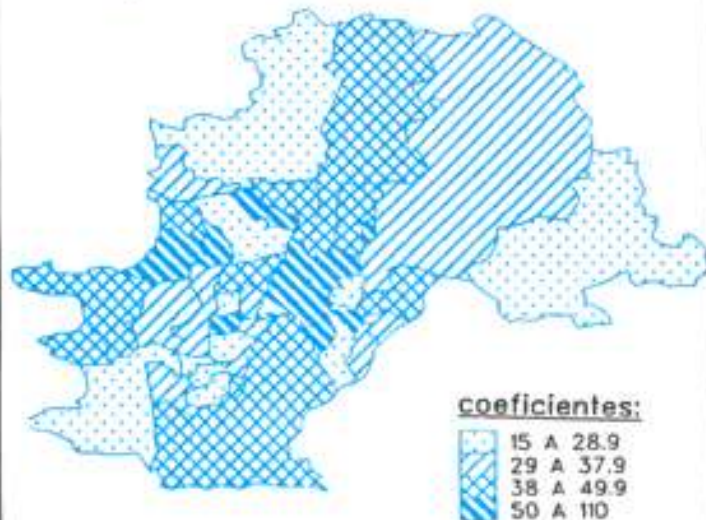
FIGURA 8 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE* POR DOENÇA CÉREBRO VASCULAR, EM CAMPINAS E EM ALGUNS PAÍSES.



* Padronizados por idade, usando a população mundial como padrão.

FONTE: FUNDAÇÃO SEADE
FUNDAÇÃO IBGE
WORLD HEALTH STATISTICS ANNUAL 1993.

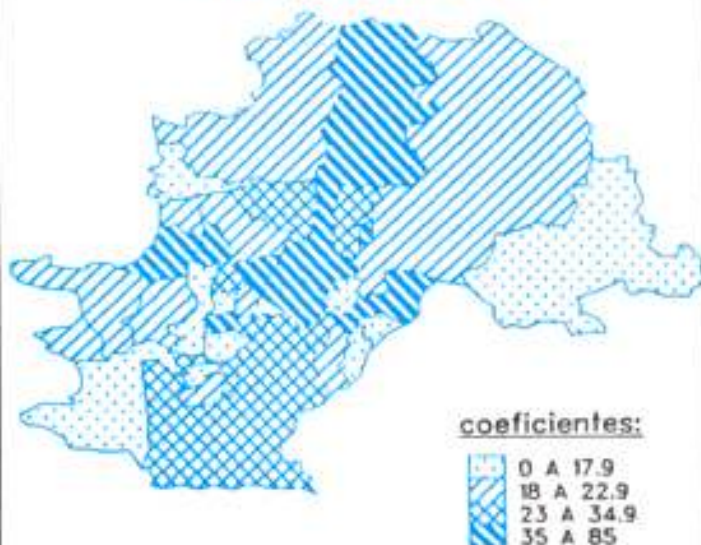
**FIGURA 9 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE*
POR DOENÇA ISQUÊMICA DO CORAÇÃO
SEGUNDO AS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS
SERVIÇOS DE SAÚDE CAMPINAS, 1990 - 1994****



* POR 100.000 HABITANTES.
** ATÉ O 3º TRIMESTRE DE 1994.

FONTES: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS,
FUNDAÇÃO IBGE.

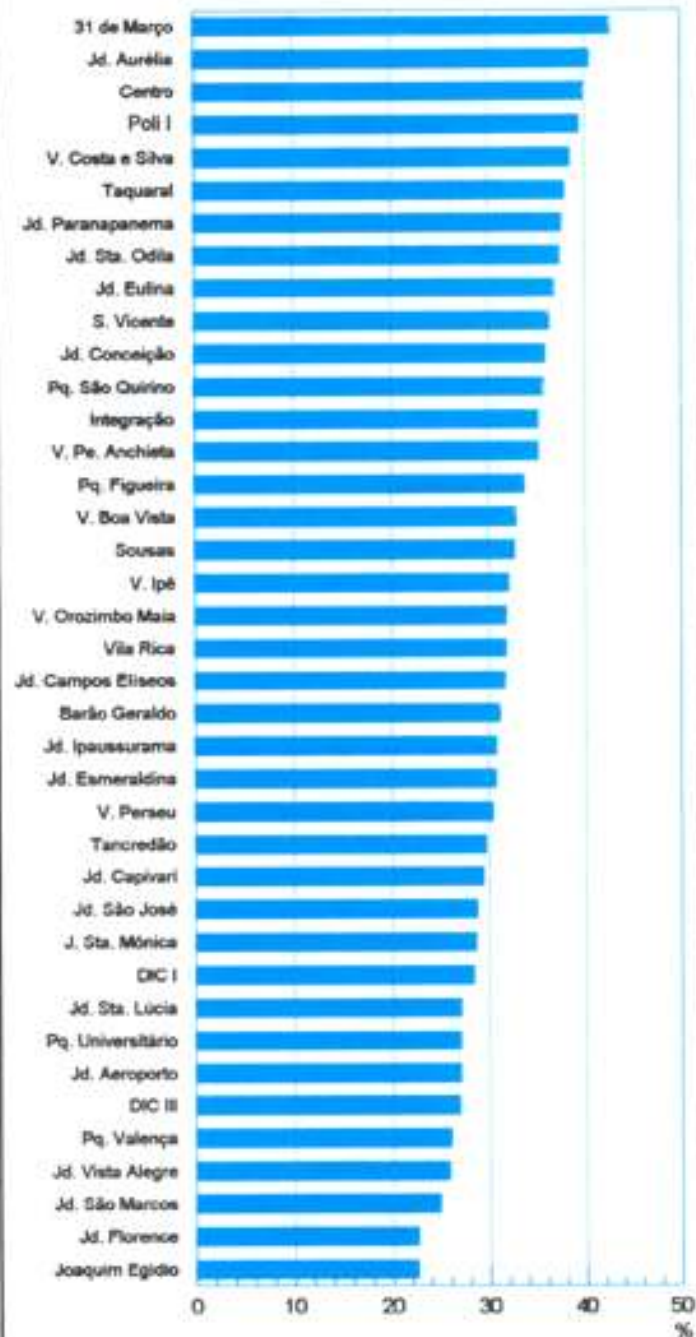
**FIGURA 10 - COEFICIENTES DE MORTALIDADE*
POR DOENÇAS CÉREBRO-VASCULARES
SEGUNDO AS ÁREAS DE ABRANGÊNCIA
CAMPINAS, 1990 - 1994**.**



* POR 100.000 HABITANTES.
** ATÉ O 3º TRIMESTRE DE 1994.

FONTES: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS,
FUNDAÇÃO IBGE.

**FIGURA 11 - PROPORÇÃO DE MORTES POR DOENÇAS
CARDIOVASCULARES EM RELAÇÃO AO TOTAL DE
ÓBITOS, SEGUNDO ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS
SERVIÇOS DE SAÚDE, CAMPINAS, 1990-1994*.**



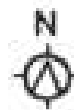
Obs: As novas áreas de abrangência surgidas após 1992 (Sta. Bárbara, Itatinga e Floresta) estão incluídas dentro de suas áreas de origem.

*Até o 3º trimestre de 1994.

FONTE: BANCO DE DADOS DE ÓBITOS DE CAMPINAS.

MUNICÍPIO DE CAMPINAS

ÁREAS DE ABRANGÊNCIA DOS SERVIÇOS DE SAÚDE



NÚMERO DE ÓBITOS SEGUNDO ÁREA DE ABRANGÊNCIA, CAMPINAS, 3º TRIMESTRE DE 1994

01 - Jd. Conceição	(41)	22 - Jd. Florence	(15)
02 - Vila Rica	(36)	23 - DIC I	(30)
03 - V. Orosimbo Maia	(19)	24 - DIC III	(19)
04 - V. Costa e Silva	(51)	25 - Jd. Eufrásia	(31)
05 - V. Perseu	(29)	26 - Pol I	(116)
06 - Jd. Sta. Monica	(17)	27 - Jd. Aurélia	(75)
07 - Integração	(55)	28 - Jd. Sta. Odila	(33)
08 - Pq. Universitário	(21)	29 - Taquaral	(54)
09 - Jd. Esmeraldina	(14)	30 - Barão Geraldo	(29)
10 - Jd. Sta. Lúcia	(29)	31 - V. Pa. Anchieta	(36)
11 - Pq. Figueira	(22)	32 - Sousas	(30)
12 - Pq. S. Quirino	(33)	33 - Joaquim Egídio	(03)
13 - Jd. Aeroporto	(09)	34 - Jd. Campos Eliseos	(21)
14 - V. Boa Vista	(28)	35 - Jd. Ipussurama	(12)
15 - Tancredão	(27)	36 - Jd. S. Marcos	(25)
16 - Jd. S. José	(43)	38 - Centro	(203)
17 - S. Vicente	(15)	39 - V. Ipê	(26)
18 - Jd. Vista Alegre	(09)	40 - Jd. Parapanema	(49)
19 - Pq. Valença	(22)	41 - Itatinga	(01)
20 - Jd. Capivari	(32)	42 - Pq. Floresta	(11)
21 - 31 de Março	(10)	44 - Sta. Bárbara	(13)

Obs: () nº de óbitos.

23 casos ocorridos em área de cobertura não identificada.